

GUIA PARA REALIZAÇÃO DAS OFICINAS LIVRES

The background of the page features a series of overlapping, organic, wavy shapes. At the top is a solid olive green field. Below this, a blue shape enters from the left, and a brown shape enters from the bottom left, both curving upwards. These shapes overlap with a large cream-colored area that occupies the bottom right and extends upwards along the right edge of the page.

As oficinas livres são **espaços de encontro, escuta e construção coletiva**. Não existe um único formato correto, cada oficina deve refletir a realidade do grupo, do território e do tema escolhido.

Este guia traz sugestões para apoiar a organização e condução da oficina, sem a intenção de ser um roteiro rígido. Adapte, combine e crie a partir do que fizer mais sentido para o seu contexto, **sempre tendo como foco as perguntas do relatório** que deve enviar para que os seus resultados sejam sintetizados para as Conferências Temáticas.

ORGANIZAÇÃO DA OFICINA

Antes de realizar a oficina, algumas definições simples ajudam muito na condução:



TÍTULO:

Um nome que represente o tema central da oficina



DATA E HORÁRIO:

Incluindo duração (sugestão: mínimo de 2 horas)



LOCAL OU PLATAFORMA:

Presencial, virtual ou híbrido



FACILITAÇÃO:

Uma ou mais pessoas responsáveis por conduzir o encontro



FORMATO:

Roda de conversa, painel, oficina participativa, debate, ativid. artística, etc



PÚBLICO:

Quem você quer mobilizar e envolver



COMO CONDUZIR A OFICINA

A seguir está um roteiro possível, organizado em 5 momentos. Ele pode ser adaptado livremente à sua realidade.

COMO CONDUZIR A OFICINA

1. Abertura – Quem somos e por que estamos aqui

- Boas-vindas da equipe organizadora
- Apresentação dos participantes (se possível, breve e inclusiva)
- Contextualização:
 - O tema da oficina
 - A realidade local
 - Conexão com o processo “O Brasil na Década do Oceano: Vozes para o futuro”

2. Onde estamos? Reconhecendo a realidade

Este é o momento de olhar para o presente (e o passado recente).

Sugestões de abordagem:

- Compartilhamento de projetos e iniciativas em andamento
- Apresentação de experiências locais
- Discussão de pesquisas e dados relevantes
- Identificação de ações já existentes

Perguntas que podem ajudar:

- O que já existe na nossa realidade?
- Quem já atua nesse tema?
- Que avanços percebemos nos últimos anos

3. Troca e construção coletiva

Aqui está o coração da oficina: o diálogo.

Sugestões de dinâmica:

- Debate aberto entre participantes
- Grupos menores de discussão
- Dinâmicas com registro de idéias (post-its, mapas, quadros)

Temas a explorar:

- Oportunidades
- Desafios
- Lacunas
- Possibilidades de colaboração

Importante: buscar sempre identificar:

- O que já avançou
- O que ainda precisa avançar
- O que é prioritário

4. Olhando para o futuro

Momento de síntese e direcionamento.

- Identificação de prioridades
- Propostas de ações
- Caminhos possíveis
- Oportunidades de colaboração

5. Encerramento

- Síntese dos principais pontos discutidos
- Agradecimentos
- Indicação de próximos passos
- Incentivo à continuidade das conexões criada

DICAS IMPORTANTES

- Valorize a diversidade de vozes
- Evite centralizar a fala em poucos participantes
- Priorize diálogo, não apenas apresentações
- Registre as contribuições ao longo da oficina
- Use linguagens acessíveis e inclusivas
- Se fizer sentido, incorpore expressões culturais e artísticas

Aspectos organizacionais

Organização

- Formar um grupo organizador (quando possível)
- Planejar a programação com tempo adequado
- Garantir estrutura básica (internet, projeção, som, etc.)

Divulgação

- Utilizar redes sociais, contatos locais e parceiros
- Mobilizar diferentes setores da sociedade

Participação

- Buscar diversidade de participantes
- Promover equidade, inclusão e representatividade

O MAIS IMPORTANTE: SISTEMATIZAR AS CONTRIBUIÇÕES

Cada oficina livre faz parte de um processo nacional. As contribuições serão analisadas e utilizadas para:

- elaboração de relatórios temáticos

- realização das oficinas temáticas que irão subsidiar a atualização do Plano Nacional da Década do Oceano

Por isso, é fundamental organizar as ideias de forma clara ao final da oficina.